

**MEMORIAL ACADÊMICO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A
Transição de Campo e o Letramento Digital do Pibid/Cesmac na
Escola Professor Luiz Carlos**

**ACADEMIC MEMORIAL OF PEDAGOGICAL PRACTICES: The Field Transition
and Digital Literacy of PIBID/CESMAC at Professor Luiz Carlos School**

**MEMORIAL ACADÊMICO DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: La Transición de
Campo y la Alfabetización Digital del PIBID/CESMAC en la Escuela Profesor
Luiz Carlos**

Profª Dra. Edileine Vieira Machado da Silva (Coordenação Institucional do PIBID/Cesmac)

Profª Jucedy da Silva Oliveira José (Supervisão E. E. Professor Luiz Carlos)

Prof. Me. Sérgio Venancio da Silva (Prof. Voluntário do PIBID/Cesmac)

Prof. Dr. Dyjalma Antonio Bassoli (Prof. Voluntário do PIBID/Cesmac)

**Bolsistas coautores: Cristiane Gavazza Feitosa Patriota, Magna Maria da Silva, Raquel dos Santos
Ferreira Souza, Natália Custódio da Silva, Maria Eduarda dos Santos, Denny Cavalcante, Ester Cristhinny
Silva de Mendonça**

Submissão: 23/07/2026 | Submissão revisão: 29/07/2026 | Aprovação: 24/08/2026 | Publicação: 26/08/2026

RESUMO: Este memorial acadêmico de práticas apresenta a sistematização e a reflexão crítica das ações desenvolvidas pelo subprojeto interdisciplinar 'Conexões Educacionais' (Letras-Português e Pedagogia) do Centro Universitário CESMAC no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sediado na Escola Estadual Professor Luiz Carlos, em Maceió-AL. O relato abrange a fase inicial da transposição pedagógica ocorrida no primeiro semestre de 2026, detalhando o processo de transição e inserção no novo ambiente escolar, a aplicação de sondagens e avaliações diagnósticas nos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, e a posterior implementação das práticas de letramento digital e multimodalidade com o uso intencional de Chromebooks e jogos interativos no Wordwall. O projeto pautou-se na práxis reflexiva dialógica, onde Diários de Bordo compartilhados no OneDrive e reuniões semanais na Sala Invertida (Campus III) com a supervisão e coordenação oportunizaram a transposição didática do saber. Os resultados comprovam a eficácia da cultura digital na alfabetização infantil, a promoção da autonomia acadêmica das bolsistas e a consolidação da formação docente de excelência do CESMAC perante as diretrizes da Portaria CAPES nº 90/2024.

Palavras-chave: PIBID/CESMAC; Transição Escolar; Letramento Digital; Chromebooks; Avaliação Diagnóstica; Alfabetização Multimodal.

ABSTRACT: This academic memorial of pedagogical practices presents the systematization and critical reflection on the actions developed by the interdisciplinary subproject "Educational Connections" (Portuguese Language and Pedagogy) of the CESMAC University Center, within the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), based at Professor Luiz Carlos State School, in Maceió, Alagoas, Brazil. The report covers the initial phase of the pedagogical transition that took place in the first semester of 2026, detailing the

process of transition and integration into the new school environment, the administration of surveys and diagnostic assessments in the 2nd and 3rd grades of Elementary School, and the subsequent implementation of digital literacy and multimodality practices through the intentional use of Chromebooks and interactive games on Wordwall. The project was grounded in dialogical reflective praxis, in which shared Logbooks on OneDrive and weekly meetings in the Flipped Classroom (Campus III), under the supervision and coordination of the project team, facilitated the didactic transposition of knowledge. The results demonstrate the effectiveness of digital culture in children's literacy, the promotion of the scholarship students' academic autonomy, and the consolidation of CESMAC's high-quality teacher education in accordance with the guidelines established by CAPES Ordinance No. 90/2024.

Keywords: PIBID/CESMAC; School Transition; Digital Literacy; Chromebooks; Diagnostic Assessment; Multimodal Literacy.

RESUMEN: Este memorial académico de prácticas pedagógicas presenta la sistematización y la reflexión crítica sobre las acciones desarrolladas por el subproyecto interdisciplinario “Conexiones Educativas” (Lengua Portuguesa y Pedagogía) del Centro Universitario CESMAC, en el marco del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), con sede en la Escuela Estatal Profesor Luiz Carlos, en Maceió, Alagoas, Brasil. El relato abarca la fase inicial de la transposición pedagógica llevada a cabo durante el primer semestre de 2026, detallando el proceso de transición e inserción en el nuevo entorno escolar, la aplicación de sondeos y evaluaciones diagnósticas en 2.º y 3.º grados de la Educación Primaria, y la posterior implementación de prácticas de alfabetización digital y multimodalidad mediante el uso intencional de Chromebooks y juegos interactivos en Wordwall. El proyecto se fundamentó en la praxis reflexiva dialógica, en la que los Diarios de Campo compartidos en OneDrive y las reuniones semanales en el Aula Invertida (Campus III), bajo la supervisión y coordinación del equipo del proyecto, posibilitaron la transposición didáctica del conocimiento. Los resultados demuestran la eficacia de la cultura digital en la alfabetización infantil, la promoción de la autonomía académica de las becarias y la consolidación de la formación docente de excelencia del CESMAC, de acuerdo con las directrices establecidas por la Ordenanza CAPES n.º 90/2024.

Palabras clave: PIBID/CESMAC; Transición Escolar; Alfabetización Digital; Chromebooks; Evaluación Diagnóstica; Alfabetización Multimodal.

1. A Inserção no Novo Território: Transição e Adaptação à Escola Professor Luiz Carlos

A formação profissional de educadores sob as diretrizes do PIBID/CESMAC pressupõe a capacidade de compreender e se adaptar a diferentes ecossistemas educativos da rede pública. Em fevereiro de 2026, em consonância com o plano de ação institucional e as necessidades organizacionais das SEMEDs e SEDUC, o Núcleo Interdisciplinar 'Conexões Educacionais' vivenciou um marco importante de transição de campo. A equipe, que anteriormente concentrava suas ações na Escola Maria Rita Lyra de Almeida, migrou para a

Escola Estadual Professor Luiz Carlos. Essa transição exigiu das licenciandas um cuidadoso exercício de imersão, observação sistemática e escuta ativa para decifrar a nova rotina escolar e os ritmos de aprendizagem locais.

A inserção inicial foi tratada pedagogicamente como parte constituinte do aprendizado prático da gestão escolar. A equipe de bolsistas, sob o estreito acompanhamento semanal da supervisora de campo, dedicou os primeiros momentos para percorrer os ambientes da instituição, dialogar com as articuladoras e as professoras regentes e estabelecer laços afetivos com as crianças do 1º ao 3º ano nos pátios de convivência. No Diário de Bordo da bolsista Cristiane Gavazza, os primeiros passos nessa nova realidade expressam o valor formativo desse período de reconhecimento:

"Realizamos nossa primeira visita à Escola Estadual Professor Luiz Carlos, iniciando uma nova etapa das atividades do PIBID. Fomos apresentadas aos espaços da instituição e a alguns integrantes da equipe pedagógica, entre eles a coordenadora, a articuladora e professoras que acompanhariam o trabalho. Percorremos os ambientes da escola, conhecemos sua organização e conversamos com a equipe sobre as turmas e as possibilidades de atuação do projeto... A visita teve caráter de reconhecimento e observação, preparando o caminho para a realização posterior da sondagem diagnóstica. A experiência mostrou que a inserção no ambiente escolar também faz parte da formação docente. Conhecer a instituição, observar sua dinâmica e escutar os profissionais que vivem diariamente aquela realidade são etapas importantes antes de qualquer intervenção. A teoria nos ensina a planejar, mas é o encontro com a escola real que começa a dar rosto, ritmo e contexto ao planejamento. Antes de entrar em sala querendo ensinar, foi necessário aprender a olhar e conhecer o cenário no qual passaríamos a atuar."

Diário de Bordo — Cristiane Gavazza, Fevereiro de 2026.

A partir dessa imersão observacional, as bolsistas Denny e Ester Cristhinny realizaram reuniões on-line e presenciais de alinhamento com a coordenação para adaptar o tradicional projeto literário de campo — 'Viagem pelas Palavras: nossa aventura literária' —, ajustando linguagens e recursos visuais para acolher os novos leitores. O planejamento flexível e a aproximação precoce durante o intervalo escolar foram essenciais para desmistificar a presença universitária na escola pública e estabelecer os canais de afeto necessários para as futuras intervenções de alfabetização.

2. Avaliação Diagnóstica e Sondagem da Escrita Alfabética (2º e 3º Anos)

No mês de março de 2026, com o início das aulas práticas regulares, a equipe do PIBID iniciou a aplicação das avaliações diagnósticas para mapear os conhecimentos prévios e o nível de apropriação do sistema de escrita alfabética dos discentes. Com o apoio das bolsistas Maria Eduarda e Raquel, realizou-se uma sondagem diagnóstica individualizada com as turmas do 2º e 3º ano. A proposta envolveu tarefas lúdicas de escrita do nome completo, identificação das letras do alfabeto, diferenciação entre vogais e consoantes, e pequenos exercícios de associação fonema-grafema, seguidos de momentos de contação de histórias para testar a interpretação oral das crianças.

"Aplicamos uma avaliação diagnóstica com 15 alunos do 3º ano, buscando identificar o nível de aprendizagem em leitura e escrita. A atividade permitiu observar o reconhecimento do alfabeto, a relação entre grafema e fonema e outras habilidades importantes para o processo de alfabetização. Foram utilizadas atividades diagnósticas impressas de leitura e escrita, além da observação e do acompanhamento individual... Os resultados evidenciaram diferentes ritmos de aprendizagem. Sete alunos demonstraram necessidade de acompanhamento mais

próximo e intervenções direcionadas. A experiência reforçou, na prática, a importância da avaliação diagnóstica como instrumento para orientar o planejamento pedagógico."

Diário de Bordo — Cristiane Gavazza, Março de 2026.

A sondagem alfabética de escrita revelou um quadro multifacetado: enquanto alguns alunos já possuíam maior autonomia e o sistema alfabético consolidado, outros demonstravam acentuadas barreiras no som inicial de vogais e na diferenciação gráfica de consoantes semelhantes. Essas informações, catalogadas de forma sistemática em tabelas de diagnóstico e arquivadas no OneDrive institucional do CESMAC, forneceram as evidências reais para que as bolsistas Magna Maria e Julia Evelyn construíssem o plano de aula bimestral e confeccionassem recursos de transposição didática sob medida, atendendo individualmente a cada ritmo singular.

3. Letramento Digital e Multimodalidade: Práticas com Chromebooks e Wordwall

A grande inovação metodológica do PIBID/CESMAC na Escola Professor Luiz Carlos residiu no projeto de alfabetização associada ao letramento digital, preceito de destaque na Portaria CAPES nº 90/2024 e objeto de fomento do Edital nº 10/2024. A partir de abril de 2026, a escola-campo incorporou os Chromebooks estaduais (programa Alagoas Conectada) ao laboratório de informática. As pibidianas Cristiane Gavazza, Nathalia e Raquel estruturaram oficinas bissemanais onde a tecnologia foi empregada com firme intencionalidade pedagógica, mediando o aprendizado tradicional com jogos eletrônicos interativos no aplicativo Wordwall.

"Demos continuidade ao projeto de alfabetização com letramento digital desenvolvido com as turmas do 2º e 3º anos. A proposta acontece duas vezes por semana e busca fortalecer a leitura e a escrita, associando as práticas de alfabetização ao uso consciente da tecnologia. Utilizamos Chromebooks como ferramenta pedagógica, desenvolvendo atividades digitais voltadas à leitura, escrita e reconhecimento de letras e palavras. O uso da tecnologia despertou interesse e participação dos alunos. Percebemos que, quando utilizada com intencionalidade pedagógica, ela pode ampliar as possibilidades de aprendizagem e favorecer maior autonomia. O recurso digital não substitui as práticas tradicionais de alfabetização, mas pode complementá-las de maneira significativa."

Diário de Bordo — Cristiane Gavazza, Abril de 2026.

A interação com o Wordwall para completar espaços vazios de palavras estimulou a concentração e a consciência fonológica das crianças pequenas. Para consolidar as conquistas digitais, as bolsistas Magna Maria e Julia Evelyn associaram essas tarefas computacionais ao uso prático e físico de letras móveis em sala de aula durante o mês de maio. No pátio e nas carteiras, os alunos deveriam identificar uma imagem e manipular as letras físicas para soletrar a palavra representativa, recebendo pistas auditivas e visuais, o que unificou de forma harmoniosa a psicogênese da escrita alfabética ao dinamismo das telas interativas.

4. Metodologias Lúdicas e Projetos Literários de Contação de Histórias

Em comemoração ao Dia do Livro Infantil e durante as comemorações temáticas do primeiro semestre, a equipe unificou a cultura digital às metodologias tradicionais de contação de

histórias literárias. As bolsistas Denny, Ester Cristhinny e Maria Eduarda prepararam recursos visuais e auditivos baseados em gêneros textuais lúdicos, como poemas rimados e parlendas, despertando nos estudantes do 2º e 3º ano o prazer estético da leitura. A atividade de narrativa oral aproximou a imaginação infantil ao mundo da representação gráfica das palavras, gerando discussões ativas sobre o significado dos contos.

"Desenvolvemos uma atividade de contação de história com a temática da Páscoa. A proposta possibilitou trabalhar, de maneira integrada, habilidades de escuta, atenção, concentração, percepção e interpretação. A contação de história foi utilizada como principal recurso pedagógico, explorando a oralidade, a imaginação, o vocabulário e a compreensão das informações apresentadas. A experiência mostrou que a contação de histórias vai além de um momento de entretenimento. Quando utilizada com intencionalidade pedagógica, favorece a escuta atenta, amplia o repertório linguístico, estimula a imaginação e contribui para o desenvolvimento da compreensão leitora."

Diário de Bordo — Cristiane Gavazza, Março de 2026.

As gincanas linguísticas concebidas pela equipe demonstraram que alfabetizar significa propiciar estímulos diversificados. Ao permitirem que a criança toque em materiais, explore novos gêneros de leitura e utilize plataformas multimodais digitais, as pibidianas de Pedagogia e Letras do CESMAC atuaram como facilitadoras de um processo dinâmico de descoberta, experimentação e autorreorganização cognitiva, consolidando as metas formativas de inclusão social do projeto.

5. Diálogo Semanal, Estudo Orientado e a Escrita Científica a Três Mãos

A excelência e o rigor metodológico das ações de campo na Escola Professor Luiz Carlos derivam da estruturação de uma dinâmica formativa essencialmente dialógica. As reflexões críticas registradas pelas estudantes em seus Diários de Bordo individuais não representavam obrigações burocráticas de monitoramento de frequência. Ao contrário, serviam como o ponto de partida de ricas rodadas semanais de diálogo pedagógico promovidas presencialmente pela professora supervisora Jucedy no campo, dedicadas ao estudo de referenciais clássicos de didática e alfabetização, ao planejamento rigoroso das sequências de intervenção e à elaboração integrada de novos recursos didáticos de transposição.

O acompanhamento assíduo de perto exercido pela Coordenadora Institucional, Profª Edileine Vieira Machado da Silva, garantiu que a escrita acadêmica de campo amadurecesse cientificamente. O Microsoft OneDrive corporativo da IES serviu como o principal ecossistema digital de armazenamento de termos de imagem, portfólios reflexivos semanais e minutas de artigos científicos, garantindo total transparência e segurança na governança. Esse trabalho a três mãos — a vivência da bolsista, a mentoria em pátio do supervisor e a chancela teórico-metodológica da coordenadora na Sala Invertida (Campus III) — concretizou o nexos indissociável de ensino, pesquisa e extensão, resultando no desenvolvimento profissional de educadoras pesquisadoras altamente capacitadas perante as exigências do MAIPE.

6. Considerações Finais

O memorial das práticas pedagógicas construído na Escola Estadual Professor Luiz Carlos no primeiro semestre de 2026 coroa o compromisso formativo do PIBID/CESMAC com o letramento digital de base social. A transição de campo exitosa provou a flexibilidade e o

preparo organizacional do grupo de licenciandas, demonstrando que o planejamento intencional e adaptativo é o verdadeiro pilar do sucesso docente. O uso dos Chromebooks e ferramentas lúdicas no processo de alfabetização de 2º e 3º anos não apenas acelerou as competências de escrita e leitura das crianças, como moldou uma nova identidade profissional para as bolsistas, preparadas como agentes ativas de transformação e letramento tecnológico em Alagoas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 90, de 25 de março de 2024. Regulamenta as diretrizes, bolsas e normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. Edital PIBID nº 10/2024. Seleção pública nacional de projetos institucionais de iniciação à docência para fomento de bolsas. Brasília, DF, 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026. Transcrição e ementas curriculares da Coordenação de Integração Ensino Superior e Educação Básica. Maceió, AL, 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. Coordenação Institucional do PIBID. Projeto Institucional PIBID Interdisciplinar: Educação Multimodal: Formando Professores para o Futuro Digital. Proposta acadêmica aprovada pela CAPES. Maceió, AL, 2024.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. Referência teórica fundamental adotada no planejamento das sequências de ensino de alfabetização no PIBID.

CHEVALLARD, Yves. La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado. Buenos Aires: Aique, 2005. Referência teórica utilizada na transposição didática do letramento tradicional para as ferramentas do laboratório de informática.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2018. Referência utilizada no planejamento e na observação das intervenções diagnósticas na escola-campo Luiz Carlos.

NÓVOA, António (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Fundamentação metodológica sobre a autoformação docente através da escrita sistemática e reflexiva dos Diários de Bordo.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2012. Fundamentação do modelo de pesquisa-ação coletiva consolidada na escola pública.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Apoio teórico para as atividades multimodais de letramento associadas ao Wordwall e uso dos Chromebooks.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. Apoio conceitual para as tipologias de atividades lúdicas e multimodais executadas no projeto.